



PROGRAMA CONQUISTA CRIANÇA

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

GESTÃO: 1997-2000	MUNICÍPIO: Vitória da Conquista	U.F.: BA
PREFEITO: Guilherme Menezes de Andrade		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social		
NOME DO RESPONSÁVEL: Diná Araújo de Carvalho	CARGO: Secretária	
IMPLEMENTADO EM: 1997		
FONTE: Material produzido pela prefeitura.		
N.º DE HABITANTES: 257.190 habitantes	ORÇAMENTO:	
TEL: 077 422-8181	FAX:	
E - MAIL: semdes@pmvc.com.br	SITE: www.pmvc.com.br	

EMENTA:

O Programa desenvolve atividades culturais, artísticas, esportivas e profissionalizantes, propiciando o acesso aos bens culturais através de cursos e oficinas, respeitando as idades e as características psicossociais e físicas, as aptidões e vocações de cada sujeito, visando ao crescimento pessoal, psicológico e social da criança e do adolescente e sua futura inclusão no mercado de trabalho. O Programa surgiu como uma resposta da administração municipal à situação de risco social e pessoal em que se encontram crianças e adolescentes de Vitória da Conquista, que sobrevivem desenvolvendo atividades na rua e de trabalho impróprio a sua condição de pessoa em desenvolvimento, sem garantia dos seus direitos de cidadãos.

O **PTdoc** é um banco de dados virtual de Projetos de Leis, Políticas Públicas e Programas de Governo do PT. Acesse o **PTdoc** através da página <http://www.pt.org.br> e envie seus projetos ou sugestões para snai@pt.org.br

Sendo Vitória da Conquista um município de porte médio do Nordeste Brasileiro, vive as contradições de uma cidade dessa dimensão, agravadas ainda por ser um pólo de migração regional. Rompendo com as formas tradicionais da política praticada no Nordeste, a atual administração assumiu como prioridade absoluta as políticas públicas de caráter social, especialmente aquelas voltadas para a proteção integral da criança e do adolescente.

Localizada num grande entroncamento rodoviário do Sudoeste do Estado da Bahia, com população de 253.587 habitantes, e taxa de urbanização de 81,4 % (IBGE, 1996), Vitória da Conquista polariza uma região com cerca de 80 municípios, atraindo grandes contingentes de migrantes da zona rural e de outros municípios. Levantamentos preliminares realizados em 1997 por técnicos municipais, com uma amostragem de 139 crianças e adolescentes encontrados em atividades de rua, apontavam que 16% dormiam na rua, 64% estavam fora da rede escolar e 63% eram menores de 13 anos. Deste universo, 61% exerciam alguma atividade de trabalho. A situação de risco social e pessoal dessas crianças e adolescentes era agravada pela perda de vínculos com a família, obrigando-os a uma permanência nas ruas da cidade, expostos ao uso constante de drogas e outras situações de risco tais como a permanência de meninos e meninas no aterro sanitário local. No mês de janeiro deste ano foram retiradas 63 crianças do “lixão”, e encaminhadas ao programa.

O Programa Conquista Criança, criado em setembro de 1997 e executado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - em parceria com o governo estadual (através de convênio com a FUNDAC/ SETRAS), as Secretarias Municipais de Educação e Cultura, de Saúde e de Meio Ambiente e em articulação com os Conselhos Tutelar e Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, o Ministério Público, o Juizado da Infância e da Juventude, as famílias e a comunidade local -, tem como finalidade o desenvolvimento de um trabalho sócio-pedagógico baseado na *Educação para o Exercício da Cidadania*, visando ao atendimento às crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social do município, assegurando-lhes o respeito e a garantia dos direitos estabelecidos pela Lei nº 8.069/90, promovendo e difundindo uma nova consciência social, de forma a lhes proporcionar os meios necessários à construção de sua cidadania plena.

OBJETIVOS

- ★ Atender às crianças e aos adolescentes em situação de risco pessoal e social, assegurando-lhes o respeito e a garantia dos seus direitos estabelecidos por lei, promovendo e difundindo uma nova consciência social, de forma a lhes assegurar os meios necessários à construção de sua cidadania plena;
- ★ Promover a reintegração das crianças e adolescentes em situação de risco ao seu contexto social, comunitário e familiar, possibilitando-lhes a construção de projetos de vida e perspectivas para o futuro, conscientizando-lhes do fato de serem titulares de direitos e propiciando condições à regularização dos seus documentos;
- ★ Garantir às crianças e adolescentes em situação de risco o acesso e a permanência na Escola como condição básica do processo continuado e integral de sua formação, em que se inclui a totalidade do seu universo sócio-cultural;
- ★ Promover cursos, seminários, palestras e treinamentos específicos em parceria com organizações governamentais ou não governamentais com atuação reconhecida nesta área, para capacitação contínua do pessoal envolvido nas atividades do **Programa**;
- ★ Desenvolver atividades de educação de rua com vistas a sensibilizar as crianças e adolescentes nesta situação para o restabelecimento dos vínculos familiares, educacionais, comunitários e sociais;

- ★ Desenvolver atividades culturais, artísticas, esportivas e profissionalizantes, propiciando o acesso aos bens culturais e simbólicos através de cursos e oficinas, respeitando as idades e as características psicossociais e físicas, as aptidões e vocações de cada sujeito, visando o desenvolvimento pessoal, psicológico e social da criança e do adolescente e sua futura inclusão no mercado de trabalho;
- ★ Oferecer **bolsa incentivo** para as crianças e adolescentes integradas às Unidades Central e da Zona Oeste do **Programa**, no intuito de favorecer sua permanência em atividades de Educação para a Cidadania e manter seu afastamento de atividades de rua e de trabalho impróprias à sua idade;
- ★ Atender, na Unidade de Acolhimento, em forma de pernoite, crianças e adolescentes que dormem nas ruas, a fim de que possam experimentar, em ambiente acolhedor, outras formas de convivência, carinho, sossego, higiene, alimentação e lazer, de maneira que a orientação pedagógica permanente permita o desenvolvimento de valores básicos como auto-estima, solidariedade, cuidados com o próprio corpo e com o ambiente, o respeito às diferenças e a descoberta de direitos e responsabilidades inerentes a todo o cidadão na vida em sociedade;
- ★ Propiciar às crianças e adolescentes que estejam pernoitando na Unidade de Acolhimento atividades diurnas educativas, culturais, esportivas e profissionalizantes na Unidade da Zona Oeste, como forma de sensibilizá-las à socialização e de possibilitar sua integração social;
- ★ Desenvolver atividades de prática e incentivo à Leitura (em diversas linguagens), compreendendo-se a leitura como instrumento capaz de formar sujeitos conscientes de si e do mundo, numa abordagem interdisciplinar e simbólica;
- ★ Garantir, junto à Secretaria Municipal de Saúde, atendimento médico e odontológico às crianças e adolescentes do Programa, desenvolvendo também serviço de orientação e educação sexual;
- ★ Desenvolver ações e campanhas de esclarecimento e combate ao uso de drogas.

HISTÓRICO

A Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista – em conformidade com o ECA, o Plano Municipal de Assistência Social e orientações do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescentes/COMDICA – implantou, em setembro de 1997, o **Programa Conquista Criança**, como a principal ação da sua política de assistência social. Atendendo, inicialmente, a 32 crianças que desenvolviam atividades nas ruas, o **Projeto-Piloto** oferecia oficinas de teatro e canto coral, alfabetização e reforço escolar, práticas de esportes e recreação, além de assistência psicológica, médico-odontológico, alimentação e bolsa-incentivo.

Em outubro de 1997, foi aberta a **Unidade de Acolhimento Noturno** que proporciona aos meninos que dormiam nas ruas repouso noturno em ambiente acolhedor e protetor, assegurando-lhes um local saudável para o desenvolvimento de atividades direcionadas para a socialização e readaptação a ambientes fechados - uma vez que, por suas histórias nas ruas, ambientes com limitações físicas de espaço, adequação a novos grupos e compartilhamento de novas regras constituem uma dificuldade de adaptação cuja superação é um dos objetivos do trabalho desenvolvido -, incentivando a auto estima, a reintegração familiar e o despertar para os direitos da cidadania.

A crescente demanda e a necessidade de ampliação do Programa fizeram com que, em dezembro de 1997, mediante acordo com o SESI, fosse disponibilizado um amplo prédio para a transferência do Projeto Piloto. Instalada assim a **Unidade Central**, foi possível a diversificação das atividades educativas, culturais, esportivas e profissionalizantes e a ampliação do atendimento para 75 crianças e adolescentes em janeiro de 1998. A Unidade Central concentra as atividades educativas, de assistência integral e profissionalizantes, atendendo a crianças e adolescentes, que estivessem integradas ou não à rede escolar, desenvolvendo atividades de rua ou de trabalho impróprias à sua condição de ser em formação, e que mantêm laços familiares mais estáveis.

O início de 98 foi marcado por importantes conquistas do Programa, que firmou parcerias com o **UNICEF** e com a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/**UESB** – garantindo, respectivamente, a qualificação de pessoal e a instalação da Oficina de Reciclagem de Papel – além de convênios com o Governo do Estado da Bahia, através da **FUNDAC/ SETRAS** (manutenção para 70 crianças), e com o Governo Federal, pelo **Programa Brasil Criança Cidadã**, do Ministério da Previdência e Assistência Social/ **MPAS**. Tais parcerias viabilizaram o aumento gradual de crianças e adolescentes atendidos, **ultrapassando-se ao número de 150 crianças e adolescentes em 1999.**

A **qualificação contínua** de todo pessoal que lida diretamente com a clientela tem sido priorizada pelo Programa, através de cursos em parcerias com entidades de reconhecida experiência, como o **UNICEF**, o **Projeto Axé** e a Comissão Especial para Assuntos de Família, Infância e Juventude/ **CEFIJ**, do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia. Tais cursos foram abertos à participação da comunidade local, buscando-se consolidar **uma rede integrada de atendimento**. Neste sentido, obteve-se a inclusão (em 1998) de Vitória da Conquista no *Projeto de Composição de Redes de Instituições de Retaguarda para o Juizado da Infância e da Juventude*, da **CEFIJ**. O **Programa** também se articula com as entidades não- governamentais do município através da **Rede de Atenção à Criança e ao Adolescente** do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

A partir do aumento do número de crianças e adolescentes, tornou-se necessário estabelecer um outro espaço de funcionamento do Programa, de forma a possibilitar atendimentos específicos às diferentes demandas da clientela. Foi implantada então a Unidade da Zona Oeste, com atividades educativas, esportivas e profissionalizantes, voltadas para aqueles que têm ténue ou nenhum vínculo familiar, histórico de uso de drogas e substâncias psicoativas e de grave risco pessoal e social. Constitui-se como um espaço intermediário de adaptação entre a rua e a Unidade Central, objetivando o fortalecimento dos desejos de mudança paradigmática despertados na Unidade de Acolhimento Noturno e/ou na Educação de Rua.

Em janeiro de 2000, 63 crianças e adolescentes foram retiradas do trabalho no lixão e integradas ao Programa, juntamente com outras resgatadas a partir do trabalho dos Educadores de Rua. Com essas, o Programa **atende hoje a 314 meninos e meninas, incluindo aqueles em Educação de Rua.**

SITUAÇÃO ATUAL

A estrutura atual de funcionamento do **Programa** é composta da **Coordenação Geral**, do **Núcleo Técnico**, do **Grupo de Educação de Rua**, da **Unidade Central**, da **Unidade de Acolhimento Noturno** e da **Unidade da Zona Oeste**. A **Coordenação Geral** do **Programa**, diretamente subordinada ao Gabinete da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, tem como atribuição definir, elaborar e coordenar os projetos e atividades, garantindo a observância dos princípios pedagógicos e metodológicos que o norteiam; estabelecer parcerias para o desenvolvimento dos projetos e atividades; gerenciar e administrar recursos humanos e materiais e promover a articulação dos diversos setores da administração municipal e segmentos da sociedade. O **Núcleo Técnico**, subordinado à Coordenação Geral, exerce suas atividades profissionais – de caráter pedagógico, psicológico e assistencial dirigido às crianças e adolescentes e suas famílias - nas três Unidades do **Programa** e no **Grupo de Educação de Rua**, subsidiando e colaborando com o planejamento, as ações e os encaminhamentos definidos pela Coordenação Geral. O **Grupo de Educação de Rua** estabelece contato com as crianças e adolescentes que estejam nas ruas da cidade, desenvolvendo junto a eles um trabalho de sensibilização e esclarecimento dos

objetivos do **Programa** de forma a lhes despertar o desejo de participação e integração na Unidade que for mais adequada à situação de cada um.

Na **Unidade Central** e na **Unidade da Zona Oeste** são desenvolvidas, além das atividades educativas do **Programa**, as atividades de assistência integral às crianças e adolescentes e as atividades profissionalizantes, que visam a inclusão futura no mercado de trabalho. A **Unidade de Acolhimento Noturno**, destinada às crianças e adolescentes que vivem em situação de grave risco, passando as noites nas ruas da cidade, é um espaço que proporciona repouso noturno em ambiente acolhedor e protetor - fundamental para o pleno desenvolvimento físico e psíquico -, propício para o exercício de atividades direcionadas para a socialização e a readaptação em ambientes fechados, de forma a suscitar-lhes o desejo de participar das atividades da **Unidade Central** e da **Unidade da Zona Oeste**, conforme a história e a situação pessoal de cada criança.

O contato com a clientela é feito a partir do trabalho de Educação de Rua, com o posterior encaminhamento à Unidade Central, à Unidade de Acolhimento Noturno ou à Unidade da Zona Oeste (a depender da situação da criança), quando visitas domiciliares são realizadas por técnicos do Programa para levantamento da situação sócio-econômica das famílias e definição de prioridades de inclusão. São também cadastradas crianças encontradas em atividades de trabalho, (com visitas sistemáticas a pedreiras, areais, feiras livres, depósito de lixo urbano etc.) e aquelas cujas famílias espontaneamente procuram o Programa. Os principais problemas enfrentados dizem respeito às precárias condições de vida e de trabalho das famílias de baixa renda do município, o que acarreta graves quadros de risco pessoal e social para as crianças e adolescentes.

RESULTADOS ALCANÇADOS

- ★ Atendimento atual de 314 crianças e adolescentes nas quatro Unidades de Funcionamento: 268 na Unidade Central, 11 na Unidade da Zona Oeste, 5 na Unidade de Acolhimento Noturno e 30 em Educação de Rua. Das 268 crianças atendidas na Unidade Central, 204 se enquadram na faixa etária entre 7 e 14 anos;
- ★ Retirada de todas as crianças e adolescentes que viviam do trabalho no aterro sanitário (lixão) e inclusão nas unidades do Programa. Dessas, 62 estão na Unidade Central e uma na Unidade da Zona Oeste;
- ★ Garantia de bolsa-incentivo no valor quinzenal de R\$20,00 (vinte reais) a todas as crianças e adolescentes que freqüentam as atividades educativas da Unidade Central e da Unidade da Zona Oeste do Programa;
- ★ Inclusão de todas as crianças da Unidade Central na Rede Municipal de Ensino, com a garantia de classes de aceleração para aqueles que se encontram muito atrasados por histórico de repetência e abandono. Também é feito o acompanhamento escolar e o reforço, como forma de viabilizar o sucesso nos estudos;
- ★ A Unidade de Acolhimento Noturno, ao longo de dois anos e meio de funcionamento, atendeu a um total de 98 meninos que se encontravam em situação de grave risco pessoal e social. Deste número, trinta e dois foram encaminhados pelo Conselho Tutelar ou pelo Juizado para pernoite temporário, dezenove retornaram a suas cidades de origem (a maioria na região que Vitória da Conquista polariza), nove completaram dezoito anos (sendo que dois deles estão empregados);
- ★ Realizados dois *Seminários de Formação para os Direitos da Cidadania*, para todos os educadores do Programa, perfazendo um total de 103 horas aulas (sendo um de 63h e outro de 40h), através de parceria com o UNICEF e o Projeto AXÉ (nº de participantes: 60 educadores);
- ★ Realizados dois *Cursos para Agentes Sociais*, através de parceria com a CEFIJ, perfazendo uma carga horária total de 80 horas-aula (nº de participantes: 60 educadores);

- ★ Realizado um curso específico para *Educadores de Rua*, em Salvador, através de parceria com a CEFIJ e o Projeto AXÉ, com a finalidade de reestruturar o Grupo de Educação de Rua do Programa (carga horária: 40 horas / nº de participantes: 08 educadores);
- ★ Na área esportiva os resultados têm sido excelentes: as crianças do Programa já conquistaram diversas premiações em campeonatos regionais e estadual de Karatê; o grupo de Capoeira e Maculelê Conquista Criança tem se destacado nas apresentações e encontros de capoeiristas, e os times de futsal têm obtido boas classificações nos torneios municipais. Além destas categorias, são oferecidas aulas regulares de atletismo;
- ★ O Coral Conquista Criança (composto de 46 vozes infantis) tem se apresentado em diversos eventos públicos para a comunidade conquistense e também fora dos limites da cidade (o coral já se apresentou na Câmara dos Deputados Federais em Brasília) garantindo inserção social dos meninos e meninas do Programa bem como a divulgação do Programa junto à sociedade;
- ★ O grupo de Teatro já montou peças de autores brasileiros e textos de autoria coletiva, apresentando-se em solenidades do Programa e da sociedade, para a comunidade e as famílias;
- ★ As oficinas profissionalizantes (tecelagem, horticultura, reciclagem de papel, produção de húmus) têm funcionado regularmente, expondo produtos em feiras de artesanato da cidade;
- ★ É garantido o atendimento médico e odontológico às crianças e adolescentes, a partir de parceria com a Secretaria de Saúde;
- ★ Atualmente a Equipe de Educadores de Rua atende a 30 crianças e adolescentes e está estruturando a pesquisa de Mapeamento e Contagem das crianças e adolescentes em situação de rua, através de metodologia advinda da cooperação técnica com o Projeto AXÉ (Salvador);
- ★ A melhoria das condições de vida e de futuro das crianças do Programa têm se espalhado às famílias, que têm resgatado a dignidade e a auto-estima.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

O Município de Vitória da Conquista, situado no Sudoeste da Bahia e incluído no Polígono da Seca, possui uma área de 3.743 km² com uma população de 253.587 habitantes, sendo que aproximadamente 80% vivem na zona urbana e os demais distribuídos em onze distritos – total de 284 povoados – na zona rural. Sua localização geográfica possibilita grande concentração de migrantes em decorrência do entroncamento de várias rodovias (BR 116, BR 415, BA 262, BA 265, além de estrada vicinais) e do fato de a cidade polarizar uma região com cerca de 80 municípios.

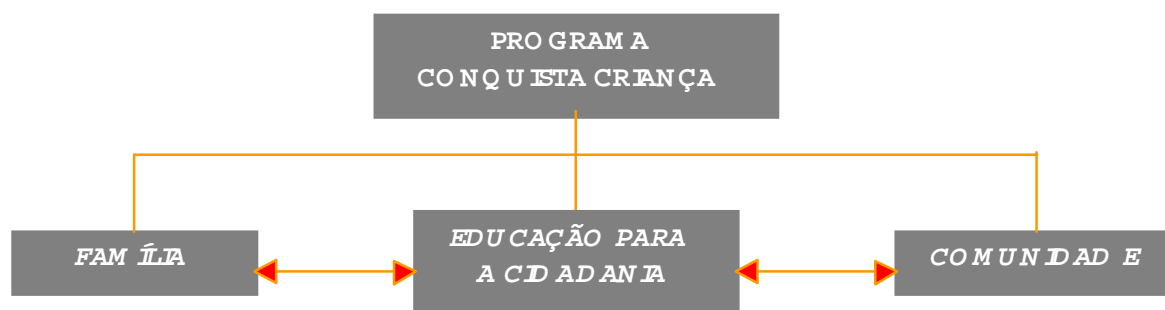
POPULAÇÃO ATENDIDA

O **Programa Conquista Criança** abrange crianças e adolescentes na faixa etária de 7 a 18 anos incompletos, em situação de risco pessoal e social do Município de Vitória da Conquista, atendendo atualmente a 314, de ambos os sexos, em suas quatro Unidades de funcionamento. Desses, 204 se enquadram na faixa etária entre os 7 e 14 anos.

O Programa atende a duas clientelas de caráter diferenciado, de acordo com as peculiaridades de cada uma: na Unidade Central são atendidas aquelas crianças e adolescentes que, mesmo encontradas exercendo atividades de

rua e de trabalho, moram com suas famílias, mantendo vínculo familiar mais estreito. Já na Unidade de Acolhimento Noturno e na Unidade da Zona Oeste são atendidos aqueles jovens que se encontravam permanentemente nas ruas, nelas dormindo, com uma história significativa de contato com drogas e substâncias psicoativas. A Educação de Rua atende nas próprias ruas da cidade às crianças e adolescentes que nelas se encontram, em situação de grave risco.

O princípio fundamental deste **Programa** é o da *educação para o exercício da cidadania*. Tal princípio, consoante com o Estatuto da Criança e do Adolescente, caracteriza-se *pela recusa de uma ação meramente assistencialista*, pelo *combate ao trabalho infantil* e pela *valorização da criança e do adolescente como “sujeitos de direitos civis, humanos e sociais”*, vinculando a ação às necessidades da população, articulando o processo de construção da cidadania e a garantia desses direitos.



Configura-se, assim, a importância dos espaços propícios para o desenvolvimento deste projeto de **intervenção, estímulo e criação de novos desejos**, possibilitando ao educador, ao educando, às famílias e à comunidade, condições de incentivo à criatividade, ao debate e questionamento, à construção de uma visão crítica emancipadora diante das situações que fazem parte da sua vida e do seu cotidiano.

Entendendo a estimulação e a aprendizagem como um processo de construção permanente que se dá coletivamente na interação do grupo, e que se realiza na prática social, opta-se pelo desenvolvimento das atividades a partir da **pedagogia dos desejos**, por entender que assim pode-se definir e orientar a compreensão das questões reveladas pelos educandos e buscar, junto com eles, soluções.

A proposta pedagógica do Programa contempla atividades sócio-educativas que desenvolvam hábitos e atitudes geradoras de uma interação social satisfatória, pautando-se pela aprendizagem do convívio com as diferenças – sociais, culturais, étnicas, religiosas, sexuais -, pela aprendizagem dos cuidados com o corpo, a saúde e o ambiente, pela aprendizagem da prática do diálogo e da comunicação, pela aprendizagem da importância da leitura como um processo de compreensão e interpretação dos significados políticos, culturais e simbólicos do contexto social em que se inserem e pela aprendizagem dos direitos e deveres civis, dos direitos trabalhistas, do papel da família na educação e na vida, da organização política e social e das relações entre o cidadão e o Estado. As atividades, de caráter educativo, pedagógico, esportivo, artístico, cultural, profissionalizante, socializador e reintegrador ao convívio familiar, pretendem assegurar às crianças e adolescentes de Vitória da Conquista, em situação de risco pessoal e social, o usufruto dos seus direitos à educação, saúde, cultura, esporte e lazer.

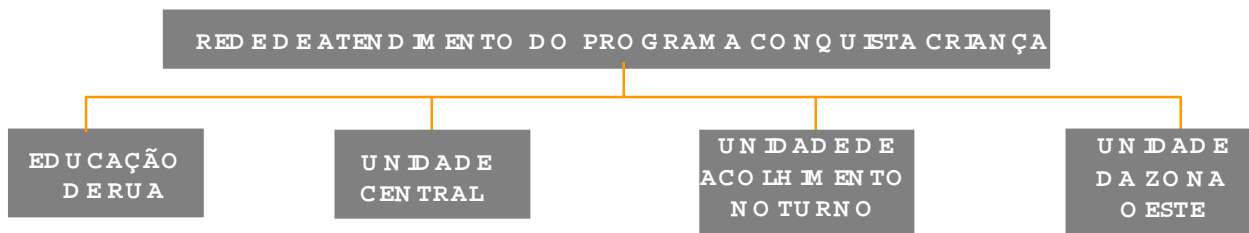
Nesta concepção de trabalho, a formação dos educadores, a descentralização político-administrativa, o reordenamento institucional e a participação popular são considerados elementos fundamentais para uma efetiva política pública de atendimento às crianças e adolescentes em situação de risco social e pessoal no município.

O espaço físico utilizado pelas **três Unidades do Programa (Unidade Central, Unidade da Zona Oeste e Unidade de Acolhimento Noturno)** é adequado às atividades desenvolvidas e se encontra em bom estado de conservação, com capacidade para acolher a meta de atendimento perseguida pelo projeto, dispondo, ainda, de áreas para ampliação e/ou construção de outros equipamentos.

A **Educação de Rua** também se baseia na “Pedagogia do Desejo”, e se estrutura em três fases: paquera pedagógica, namoro e aconchego. A “**paquera**” se caracteriza pela aproximação e abordagem às crianças e adolescentes que se encontram nas ruas, bem como pela realização de atividades como: jogos, brincadeiras, confecção de fantoches e brinquedos, origami, desenhos, colagens etc. Começa-se a construção de vínculos de confiança entre o educador e o educando. Já o “**namoro**” é uma fase mais estruturada, na qual os encontros são mais frequentes e as atividades mais elaboradas. É neste momento que se iniciam os contatos com a família,

sendo possível também serem percebidas algumas mudanças significativas no comportamento de alguns educandos. Torna-se possível ao educador contribuir para que a criança e o adolescente reflita sobre seus desejos e seus projetos de vida, favorecendo, assim, o momento do “**aconchego**”. Na terceira etapa são realizados os encaminhamentos: saída da rua, retorno à família, volta à escola, participação em espaços fechados do Programa (as Unidades de funcionamento) e/ou outras Entidades da cidade, entre outros.

Estrutura de funcionamento (instalações) da Rede de Atendimento Conquista Criança:



Cada uma das Unidades de funcionamento da **Rede de Atendimento Conquista Criança** tem características específicas, de acordo com os objetivos e o público a que se destina. Todas funcionam em espaços adequados e estão equipadas para o pleno desenvolvimento das atividades:

Unidade Central - Instalada em imóvel permutado, situado no Loteamento Cidade Modelo, a Unidade Central funciona das 8:00 às 17:00 h, de segunda a sexta. Com área total de 21.432 m², sendo 1.167,56m² de área construída, o prédio dispõe de amplas salas de aula (duas com bancadas, pias e armários) e oficinas (com equipamentos de reciclagem de papel – liquidificadores industriais, prensa etc.- e de tecelagem – com 4 teares de parede e vários manuais), sala de convivência e leitura (com TV/vídeo, acervo de livros e de jogos), sala de atendimento, sala de coordenação, secretaria, almoxarifado, refeitório, cozinha industrial (fogões industriais, geladeira e freezer) com despensa, sanitários masculinos e femininos com chuveiros elétricos, pátio e ginásio de esportes coberto, além de dois campos de futebol e área para jardinagem, horticultura, minhocultura e produção de húmus.

Unidade de Acolhimento Noturno - A Unidade de Acolhimento Noturno está instalada em imóvel municipal, localizado na Avenida Bartolomeu de Gusmão, s/n, no Centro, com área construída de 256m², possuindo recepção, sala de educadores, dormitórios, com um total de 32 leitos, sala de convivência e refeitório, sanitários masculinos com chuveiro elétrico, cozinha, despensa, lavanderia e depósito, além de alojamento para a vigilância, jardim e quintal. Funcionando diariamente das 17:00 às 8:00 h, a Unidade possui telefone público, aparelho de TV e vídeo, geladeira, freezer, máquina de lavar, além de mobiliário básico (beliches, mesas e armários).

Unidade da Zona Oeste - Instalada provisoriamente nos vestiários do Estádio Municipal da Zona Oeste, esta Unidade volta-se para o atendimento diurno das crianças e adolescentes que pernoitam na Unidade de Acolhimento Noturno e para aqueles que são encaminhados pelo Grupo de Educação de Rua. O imóvel possui amplas salas de atividade - numa delas está instalada a Oficina de tecelagem, com vários tipos de teares – sanitários, banheiros, e área livre. Incorpora-se a esta unidade o gramado do campo de futebol do Estádio, onde são desenvolvidas atividades esportivas e de lazer.

Educação de Rua - Buscando manter contato direto com as crianças e adolescentes em situação de rua na cidade de Vitória da Conquista, a Educação de Rua tem como fundamentação a Constituição Federal quando diz que toda e qualquer pessoa tem direito à educação e se baseia na “Pedagogia do Desejo”. Para o desenvolvimento do trabalho em Vitória da Conquista foram definidas três áreas de atuação: Centro de Abastecimento, Centro da cidade e o Bairro Candeias, sendo que em cada uma delas trabalha uma dupla de educadores. As três duplas de educadores encontram-se diariamente com os meninos e as meninas para o desenvolvimento de atividades lúdicas, recreativas e culturais, no próprio espaço urbano.

MÓDULO DE ATIVIDADES

Fundamentado no mesmo princípio ético-pedagógico, o trabalho desenvolvido pelo Programa compreende *atividades do núcleo básicos*, de *assistência integral (núcleo básico)*, *atividades do núcleo específico (algumas de caráter continuado e outras de caráter temporário)* e de *educação de rua* de caráter diferenciado, de acordo com as peculiaridades das clientela atendidas: na Unidade Central aqueles que, mesmo encontrados exercendo atividades de rua e trabalho, mantêm vínculo familiar mais estreito; na Unidade de Acolhimento Noturno e na Unidade da Zona Oeste, meninos que estavam permanentemente nas ruas, nelas dormindo, em grave situação de risco e na Educação de Rua a clientela que nela se encontra.

As atividades de atendimento **distribuem-se em:**

1. Atividades do Núcleo Básico:

- *reforço escolar*
- *classes de aceleração*
- *iniciação à leitura e aquisição de escrita*
- *educação ambiental*
- *recreação, cultura e expressão artística*
- *leitura e cidadania (práticas leitoras).*

2. Atividades de Assistência Integral (núcleo básico)

- *acompanhamento escolar*
- *alimentação;*
- *acompanhamento psicológico (busca de integração com a família);*
- *atendimento médico-odontológico;*
- *orientação sexual e prevenção e combate ao uso de drogas;*
- *bolsa-incentivo (valor quinzenal R\$ 20,00, como estímulo à permanência);*
- *documentação (Certidão de Nascimento, RG, CPF, CTPS, Título de Eleitor etc.).*

3- Atividades Continuadas do Núcleo Específico

- *esportes (futebol, atletismo, karatê, voleibol e capoeira);*
- *canto coral;*
- *teatro;*
- *técnicas circenses;*
- *oficina de instrumentos musicais.*

4- Atividades Temporárias do Núcleo Específico (profissionalizantes)

- *oficina de reciclagem de papel;*
- *oficina de horticultura e jardinagem;*
- *oficina de produção de húmus e minhocário;*
- *oficina de tecelagem;*

5- Atividades de Educação de Rua

- *jogos e brincadeiras*
- *práticas de diálogo e comunicação*
- *origami e artesanato*
- *leitura de revistas, jornais, livros de história*
- *teatro de bonecos*

Na **Unidade de Acolhimento Noturno**, as atividades pedagógicas buscam *estimular novos hábitos*, a *socialização*, a *auto-estima*, a *convivência social*, o *cuidado como o corpo e o ambiente*, além de fornecer *atendimento psicológico e assistencial* (alimentação, higiene, repouso, prevenção e combate de DST e ao uso de drogas, acompanhamento jurídico), *atividades de iniciação à leitura e à escrita* e *atividades de recreação e lazer*, visando criar nas crianças e adolescentes o **desejo** de construir mudanças em suas vidas. Este trabalho pedagógico desenvolve-se através de projetos, onde são levantados temas para reflexão e estruturadas atividades, como: leitura de textos literários ou informativos, jogos educativos, relaxamentos, filmes selecionados, colagens, desenhos, pinturas etc.. Busca-se o *restabelecimento dos vínculos familiares* e a reintegração das crianças às suas famílias, compreendendo a **família** como o *locus* privilegiado para seu pleno desenvolvimento.

A partir da percepção de que estas crianças e adolescentes necessitavam exercitar hábitos que facilitassem o retorno ao convívio social, foi estruturada a seguinte rotina para o atendimento:

Rotina diária da Unidade de Acolhimento Noturno

1. *Recepção à criança e/ou adolescentes;*
2. *Anotação diária dos pertences;*
3. *Higiene corporal;*
4. *Jantar;*
5. *Atividade pedagógica;*
6. *Lanche;*
7. *Dormida;*
8. *Despertar e arrumação das camas;*
9. *Higiene corporal;*
10. *Café da manhã;*
11. *Saída.*

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

As atividades desenvolvidas pelo **Programa Conquista Criança** estão distribuídas de acordo com a sua natureza: as *atividades do núcleo básico*, as *assistenciais* e *algumas do núcleo específico* têm duração continuada, sendo oferecidas durante todo o ano e as *atividades profissionalizantes do núcleo específico*, embora sejam oferecidas nos dois semestres, têm duração temporária. Os quadros abaixo indicam a distribuição destas atividades:

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES CONTINUADAS DO NÚCLEO BÁSICO

NATUREZA / DESCRIÇÃO	CARGA HORÁRIA	LOCAL
Classes de Aceleração (*)	25 horas semanais	Unidade Central
Reforço Escolar (**)	30 horas semanais	Unidade Central
Iniciação à Leitura e Aquisição de Escrita	15 horas semanais	Unidade da Zona Oeste
		Unid. de Acolhimento Noturno
Recreação, Cultura e Expressão Artística	10 horas semanais	Unidade Central
	05 horas semanais	Unidade da Zona Oeste
		Unid. de Acolhimento Noturno
Leitura e Cidadania/ Práticas Leitoras (***)	06 horas semanais	Unidade Central
	03 horas semanais	Unidade da Zona Oeste
		Unid. de Acolhimento Noturno
Educação Ambiental	06 horas semanais	Unidade Central

(*) - A Classe de Aceleração, destinada às crianças e adolescentes com histórico de repetência e abandono escolar, integra um Projeto específico da Secretaria de Educação e está formalmente ligada a uma escola da rede municipal

(**) - O Reforço Escolar destina-se às crianças e adolescentes matriculados na rede escolar.

(***) - As Práticas Leitoras incluem Contação de Histórias, Encontro com o Leitor, Filmes, Círculo de Leituras.

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES ASSISTENCIAIS CONTINUADAS

NATUREZA	DESCRIÇÃO	LOCAL
Psicológica	Atendimento / acompanhamento das crianças	Unidade Central
		Unidade da Zona Oeste
		Unidade Acolhimento Noturno
	Atendimento / integração com as famílias	Unidade Central
		Unidade da Zona Oeste
		Unidade Acolhimento Noturno
Pedagógica	Acompanhamento escolar	Unidade Central / Rede Escolar
	Aquisição de escrita e leitura	Unidade da Zona Oeste
		Unidade Acolhimento Noturno
Médico-odontológica	Atendimento preventivo, curativo e especializado	Unidades de Saúde (SMS)
Orientação sexual, prevenção e combate ao uso de drogas	Oficinas, Palestras, Mini-cursos e Campanhas	Unidade Central
		Unidade da Zona Oeste
		Unidade Acolhimento Noturno
Bolsa incentivo	R\$ 43,50 criança / mês	Unidade Central
		Unidade da Zona Oeste

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES CONTINUADAS DO NÚCLEO ESPECÍFICO

NATUREZA	DESCRIÇÃO	CARGA HORÁRIA	LOCAL
Esporte	Futebol	15 horas semanais	Unidade Central
	Karatê		
	Atletismo		Unidade da Zona Oeste
	Voleibol		
	Capoeira		
Artes / Trocas Culturais	Canto Coral	15 horas semanais	Unidade Central
	Oficina de Instrumentos Musicais	10 horas semanais	Unidade Central
	Teatro	30 horas semanais	Unidade Central
			Unidade da Zona Oeste
	Técnicas Circenses	10 horas semanais	Unidade Central
Unidade da Zona Oeste			
Apoio à Aprendizagem	Xadrez	5 horas semanais	Unidade Central
			Unidade da Zona Oeste

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES TEMPORÁRIAS DO NÚCLEO ESPECÍFICO (PROFISSIONALIZANTES)

NATUREZA	DESCRIÇÃO	CARGA HORÁRIA	DURAÇÃO	LOCAL
<u>Oficinas Profissionalizantes</u>	Reciclagem de Papel	15 horas semanais	6 meses	Unidade Central
	Tecelagem	15 horas semanais	6 meses	Unidade Central
				Unidade da Zona Oeste
	Minhocário / Produção de Humus	10 horas semanais	6 meses	Unidade Central
Horticultura e Jardinagem	15 horas semanais	6 meses	Unidade Central	

São parceiros do Programa Conquista Criança:

ENTIDADE	TIPO DE VÍNCULO	CONTATO	TELEFONE
FUNDAC/ SETRAS	Convênio de Manutenção (relativo a setenta crianças)	Carlos Formigle	(071) 381-8188
Cons. Mun. dos Direitos da Criança e do Adolescente	Planejamento e articulação de ações	Marília Flores Seixas de Oliveira	(077) 422-5211 R. 159
Conselho Tutelar	Proteção integral aos Direitos do ECA	Roberlândio de Souza Oliveira	(077) 424-6357
Secretaria Municipal de Educação e Cultura	Planej. e acompanhamento. das atividades de educação	Heleusa Câmara	(077) 421-4730
Secretaria Municipal de Saúde	Assistência médica e odontológica	Ademir Abreu	(077) 422-4612
Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Planej. e ações de educação ambiental	Orlando J. R. de Oliveira	(077) 422-5211 R.271
Juizado da Infância e da Juventude	Proteção aos direitos das crianças e adolescentes	Dr. Cláudio Daltro	(077) 424 -1736
Universidade do Sudoeste da Bahia/UESB	Cooperação Técnica	Waldenor A. Pereira Filho	(077) 422-2352
UNICEF	Consultoria e viabilização de capacitação técnica	Rui Pavan e Iara Farias	(071) 353-0066
Projeto AXÉ	Cooperação Técnica e Treinamento de Pessoal	Vera Leonelli	(071) 332-5537
CEFIJ / Tribunal de Justiça da Bahia	Cooperação Técnica e capacitação e treinamento	Nívea Moreira Chagas	(071) 320-6957

Durante seis meses do ano de 1998 foi mantido convênio de manutenção com o **Programa Brasil Criança Cidadã/ MPAS**

O Conquista Criança também integra a **“Rede de Atenção e Defesa da Criança e do Adolescente”**, projeto do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, que associa em rede entidades não- governamentais e Conselhos, objetivando a otimização do atendimento, a articulação entre entidades governamentais e as ONGs que atuam no setor, a sistematização das informações, o fortalecimento da política municipal voltada para a garantia dos direitos estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente. Fazem parte da **Rede de Atenção e Defesa** as seguintes entidades: Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente/ COMDICA; Conselho Tutelar; Fundação Educacional de Vitória da Conquista/ FAMEC; Pastoral do Menor/ Projeto do Pequeno Ofício; Associação dos Amigos da Pastoral do Menor; Pastoral do Menor/ Paróquia Nossa Senhora Aparecida; Pastoral do Menor/ Paróquia Nossa Senhora das Graças; Lar Santa Catarina de Sena/ Orfanato, Centro de Recuperação e Amparo ao Menor / CREAME e Grupo de Apoio às Adolescentes / Creche Vivendo e Aprendendo.

Considerando que a realização de um programa dedicado a crianças e adolescentes representa uma intervenção concreta num contexto social que se busca transformar, torna-se necessário estabelecer um processo contínuo de acompanhamento das ações praticadas e uma avaliação criteriosa dos resultados alcançados e do impacto provocado pela intervenção efetuada.

Assim, no desenvolvimento do **Programa**, a avaliação assume a função de acompanhamento e controle das ações postas em prática, seja por necessidades teóricas (mensuração do grau de eficiência e eficácia do trabalho), seja pela necessidade de democratização das relações entre os sujeitos envolvidos - as crianças e os adolescentes, suas famílias, os educadores, a equipe técnica, a escola, o Poder Público e a comunidade em geral.

A avaliação configura-se, portanto, como um instrumento de fundamental utilidade para o planejamento e a administração dos objetivos e metas definidos pelo **Programa**, constituindo-se na retro-alimentação para a tomada de decisões, correção de rumos e aprimoramento das ações.

No **Programa Conquista Criança** o acompanhamento / avaliação das atividades educativas é feito de forma sistemática, através de reuniões semanais entre os educadores e o Núcleo Técnico e encontros quinzenais entre o Núcleo Técnico e a direção das escolas em que se encontram matriculadas as crianças e adolescentes. A parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, além de facilitar o entrosamento entre o **Programa** e a escola, possibilitou a implantação das Classes de Aceleração na Unidade Central integrando projeto específico voltado para aqueles com história de repetência e abandono. Estando formalmente ligadas a uma escola da rede municipal, as Classes de Aceleração garantem a possibilidade de sucesso escolar aos meninos e meninas do Conquista Criança.

Em função da sua natureza, as atividades assistenciais são objeto de acompanhamento e avaliação contínua e sistemática pelo Núcleo Técnico, que fornece atendimento psicológico às crianças e adolescentes e suas famílias, promovendo tanto a integração e a socialização, quanto o acolhimento pela comunidade local.

Além de reuniões e discussões internas, o processo de avaliação abrange a aplicação de questionários, formulários e entrevistas, de caráter participativo e democrático, envolvendo toda a equipe executiva do **Programa** (da Coordenação Geral ao pessoal de Apoio), as crianças e os adolescentes, as famílias, a escola e a comunidade.

Levando-se em conta a articulação do Programa Conquista Criança com o Conselho Municipal de Assistência Social, além dos mecanismos internos de avaliação e monitoramento já existentes, buscar-se-á a maplicação do “Plano de Monitoramento e Avaliação dos Serviços Assistenciais” (em planejamento no Conselho) a todos os serviços de atendimento oferecidos no Programa Conquista Criança.